



# Resultados do 1º semestre de 2017

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MEDIA CAPITAL SGPS, SA  
Sociedade Aberta  
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)  
Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

## RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2017

O resultado líquido do Grupo Media Capital subiu 13%, atingindo € 8,3 milhões

- O **resultado líquido** do Grupo Media Capital subiu 13% nos primeiros seis meses do ano, com o segundo trimestre a melhorar 16% em termos homólogos.
- O **EBITDA** do Grupo Media Capital alcançou os € 17,3 milhões, melhorando 1% face ao período homólogo, beneficiando do esforço de redução de custos (-9%). No trimestre, o EBITDA subiu 8% face ao período comparável.
- No período de janeiro a junho, os rendimentos consolidados de **publicidade** recuaram 5% face ao primeiro semestre de 2016, em virtude sobretudo do primeiro trimestre, já que no segundo a publicidade recuou somente 1%.
- A **TVI** manteve a liderança de **audiências** em televisão, registando no primeiro semestre uma média de quota de audiência de 21,4% e de 25,0%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,3pp no primeiro caso e de 3,3pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 24,4% no total do dia e 27,6% em horário nobre, mais 3,8pp e 2,8pp do que o segundo grupo de canais com maior audiência.
- O segmento de **Televisão** registou, no primeiro semestre do ano, um EBITDA de € 15,1 milhões, que compara favoravelmente (+3%) com os € 14,7 milhões obtidos no período homólogo de 2016. Já no segundo trimestre, a melhoria verificada foi de 18% (de € 9,5 milhões para € 11,1 milhões), com uma margem de 30,4%.
- O EBITDA do segmento de **Rádio** ascendeu a € 2,6 milhões no semestre, a que correspondeu uma margem de 28,4%, recuando 1% face ao período homólogo. No segundo trimestre, o EBITDA melhorou 2% em termos homólogos, para € 1,8 milhões. Na terceira vaga publicada em 2017, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou o maior *share* de audiência de sempre - 38,1%. A Rádio Comercial manteve a liderança, com um *share* de 24,6%, ao passo que a m80 obteve uma melhoria muito relevante, atingindo mesmo um novo máximo histórico - 9,7%, sendo já, e de forma destacada, a terceira rádio a nível nacional.

Queluz de Baixo, 27 de julho de 2017

---

**Eventos subsequentes**

A 14 de julho de 2017, a sociedade Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (Media Capital) divulgou ao mercado o comunicado recebido da Promotora de Informaciones, S.A. (PRISA), nos termos do qual se informa sobre a aceitação da oferta vinculativa submetida pela Altice N.V. relativa à compra da totalidade da participação que a PRISA detém no capital social da Media Capital. Mais foi anunciada, preliminarmente, na mesma data, o lançamento de oferta pública geral e obrigatória para aquisição de ações representativas do capital social do Grupo Media Capital, SGPS, S.A. Os termos e condições da oferta pública geral e obrigatória podem ser consultados no anúncio preliminar em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt).

---



## 1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	1S 2017	1S 2016	Var %	2T 2017	2T 2016	Var %
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	<b>79.033</b>	<b>85.266</b>	<b>-7%</b>	<b>43.957</b>	<b>46.224</b>	<b>-5%</b>
Televisão	65.295	70.260	-7%	36.645	37.821	-3%
Produção Audiovisual	12.519	22.278	-44%	5.861	11.275	-48%
Rádio	9.143	8.869	3%	5.193	4.987	4%
Outros	7.804	8.541	-9%	3.886	4.526	-14%
Ajustamentos de Consolidação	(15.728)	(24.682)	36%	(7.628)	(12.385)	38%
<b>Total de Gastos Operacionais ex-D&amp;A</b>	<b>61.702</b>	<b>68.093</b>	<b>-9%</b>	<b>31.641</b>	<b>34.782</b>	<b>-9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>17.331</b>	<b>17.173</b>	<b>1%</b>	<b>12.316</b>	<b>11.442</b>	<b>8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>21,9%</b>	<b>20,1%</b>	<b>1,8pp</b>	<b>28,0%</b>	<b>24,8%</b>	<b>3,3pp</b>
Televisão	15.136	14.663	3%	11.148	9.449	18%
Produção Audiovisual	(1.670)	122	N/A	(1.006)	(181)	-457%
Rádio	2.597	2.629	-1%	1.798	1.772	2%
Outros	417	(285)	N/A	72	254	-72%
Ajustamentos de Consolidação	850	44	1844%	303	148	105%
Depreciações e Amortizações	3.838	4.141	-7%	1.973	2.159	-9%
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>13.493</b>	<b>13.032</b>	<b>4%</b>	<b>10.344</b>	<b>9.283</b>	<b>11%</b>
Resultados Financeiros (Líquidos)	(2.334)	(2.926)	20%	(1.237)	(1.384)	11%
<b>Res. antes de imp. e int. s/ controlo</b>	<b>11.159</b>	<b>10.105</b>	<b>10%</b>	<b>9.107</b>	<b>7.899</b>	<b>15%</b>
Impostos sobre o Rendimento	(2.840)	(2.738)	-4%	(2.699)	(2.388)	-13%
<b>Res.Líquido Operações em Continuação</b>	<b>8.319</b>	<b>7.367</b>	<b>13%</b>	<b>6.407</b>	<b>5.511</b>	<b>16%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8.319</b>	<b>7.367</b>	<b>13%</b>	<b>6.407</b>	<b>5.511</b>	<b>16%</b>

No primeiro semestre de 2017, os **rendimentos operacionais** recuaram 7% (-5% no 2T), atingindo os € 79,0 milhões (€ 44,0 milhões no 2T). Os **gastos operacionais** excluindo amortizações e depreciações registaram uma queda mais relevante (-9%), de € 68,1 milhões para € 61,7 milhões. No 2T, os gastos operacionais recuaram igualmente 9% face ao período homólogo.

O **EBITDA consolidado** do Grupo foi de € 17,3 milhões, melhorando 1% face a igual período de 2016. No segundo trimestre, a subida ascendeu a 8%, colocando o EBITDA em € 12,3 milhões.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este atingiu € 13,5 milhões, comparando com € 13,0 milhões em 2016 (+4%). A melhoria no trimestre foi de 11%, para € 10,3 milhões.

O **resultado líquido** acumulado foi de € 8,3 milhões, 13% acima do verificado no período comparável de 2016. No que respeita ao segundo trimestre, o resultado líquido alcançou € 6,4 milhões, superando o período equivalente de 2016 em 16%.



milhares de €	1S 2017	1S 2016	Var %	2T 2017	2T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>79.033</b>	<b>85.266</b>	<b>-7%</b>	<b>43.957</b>	<b>46.224</b>	<b>-5%</b>
Publicidade	57.101	60.071	-5%	33.853	34.297	-1%
Outros Rendimentos Operacionais	21.932	25.195	-13%	10.104	11.927	-15%

No primeiro semestre, os **rendimentos de publicidade** ficaram 5% aquém do valor atingido no período homólogo de 2016 (-1% no 2T). No

segmento de Televisão, a publicidade registou uma variação de -6% (-2% no trimestre). No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 5%

(6% no trimestre), enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma diminuição de 14% (-12% no trimestre).

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e rendimentos de cedência de sinal, decresceram 13% (-15% no trimestre), com quebras nestas três linhas de receitas.

## 2. Televisão



milhares de €	1S 2017	1S 2016	Var %	2T 2017	2T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>65.295</b>	<b>70.260</b>	<b>-7%</b>	<b>36.645</b>	<b>37.821</b>	<b>-3%</b>
Publicidade	46.948	50.063	-6%	28.109	28.673	-2%
Outros Rendimentos	18.347	20.197	-9%	8.536	9.148	-7%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>50.159</b>	<b>55.596</b>	<b>-10%</b>	<b>25.497</b>	<b>28.372</b>	<b>-10%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>15.136</b>	<b>14.663</b>	<b>3%</b>	<b>11.148</b>	<b>9.449</b>	<b>18%</b>
Margem EBITDA	23,2%	20,9%	2,3pp	30,4%	25,0%	5,4pp
Depreciações e Amortizações	1.451	1.338	8%	717	676	6%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>13.686</b>	<b>13.326</b>	<b>3%</b>	<b>10.431</b>	<b>8.773</b>	<b>19%</b>

O conjunto dos canais de televisão TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality liderou o primeiro semestre com uma quota de audiência de 24,4% no total do dia e 27,6% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (25,2% em *all day* e 28,2% em *prime time*).

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
<b>Grupo TVI</b>	<b>24,4</b>	<b>25,2</b>
Grupo SIC	20,6	21,2
Grupo RTP	17,2	17,9
Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
<b>Grupo TVI</b>	<b>27,6</b>	<b>28,2</b>
Grupo SIC	24,8	25,5
Grupo RTP	16,3	16,9



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 21,4% em total de indivíduos (Universo), 4,3 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 8,5 pontos para o terceiro canal mais visto. A TVI é líder nesta faixa horária e *target* desde 2005. Em 2017 lidera em todas as faixas horárias das 10h00 às 24h00. Mais de 4 milhões e 500 mil portugueses contactam diariamente a TVI.

Nos primeiros seis meses de 2017, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior

a 15 anos (Adultos) - no qual regista 22,1%, o que equivale a 4,5 e 8,5 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

No que respeita ao horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 25,0%, ou seja uma vantagem de 3,3 pp de *share* sobre o segundo canal (12,4 pp sobre o terceiro). A TVI é líder neste *slot* horário e *target* desde 2001. Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 25,6% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 22,3% e 13,2% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação.

Na **ficção**, a novela “**Ouro Verde**” é líder incontestável no *prime time* da TV portuguesa, com uma audiência média de 1 milhão 318 mil espetadores, a que corresponde 28,3% de *share*. Ainda na ficção, a TVI aliou-se à grande atualidade e foi o único canal a produzir uma obra de ficção, “**Jacinta**”, que marcou os 100 anos das aparições de Fátima.

No **entretenimento**, “**Pesadelo na Cozinha**” foi líder absoluto de audiências, fenómeno que “parou” Portugal e atingiu 1 milhão 500 mil espetadores (33,1% *share*), uma audiência superior à soma dos dois concorrentes. “**Apanha se Puderem**” destronou a concorrência, sendo o novo líder no acesso ao *prime time* com 26,3% de *share* nos dias úteis, mais 42% de audiência média do que o anterior líder no horário. Este conteúdo é produzido nas

instalações da Plural, alargando e reforçando assim as competências do Grupo em conteúdos críticos para a manutenção do seu sucesso a médio/longo prazo.

Ainda no entretenimento, “**Masterchef Celebriedades**” liderou, num formato inédito em Portugal com 25,7% de *share*, uma das séries de culto da TVI. “**Inspetor Max**” estreou a segunda série também a liderar, com 20,0% de *share*.

No *day time*, o *talk-show* “**Você na TV**” é líder desde 2009 nas manhãs da TVI, enquanto que “**A Tarde É Sua**” desde 2011 que vence destacado.

A **Informação** da TVI é líder entre os canais generalistas às 13h e às 20h, enquanto a **TVI24** é líder entre os canais de notícias no horário nobre. É de destacar a partida de futsal entre o Sporting e o Benfica com 241 mil espectadores e 8,9% de *share*, tendo sido o segundo programa mais visto do 1º semestre no cabo em Portugal. No top 5 do cabo, 3 programas são da TVI24.

A TVI juntou-se à ação inédita de solidariedade que uniu os 3 canais generalistas na emissão **Juntos por Todos**, tendo sido a preferida dos portugueses alcançando um milhão e duzentos mil espetadores, mais 60% de audiência face ao segundo canal mais visto.

O *reality* “**Love on Top**” é um formato de sucesso criado pela TVI é único no mundo, com emissão em direto 365 dias no ano.

A TVI e a Plural ganham 17 dos 25 troféus de televisão TV 7 Dias. Destaque para as categorias de Melhor Telenovela, Melhor Atriz, Melhor Ator, Melhores Apresentadores de Televisão, Melhor Apresentador de Informação.

A novela **A Única Mulher** chega às Honduras, que se torna o 13º país do mundo (além dos PALOP) a transmitir esta novela da TVI.

Destaque também para a parceria com um canal de New Bedford (EUA) para emissão de novelas TVI. Desta forma, a ficção nacional da TVI já chegou a 27 países em todo o mundo.

A **TVI Internacional** chega à Alemanha e aumenta para 15 o número de territórios onde está disponível o canal internacional da TVI. Foi ainda fechado um acordo para a transmissão dos canais TVI24 e TVI Ficção numa plataforma do Canadá e também nos Estados Unidos.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais recuarem 7% (-3% no trimestre).

Os **rendimentos de publicidade** recuaram 6% nos seis primeiros meses de 2017 (-2% no 2T), afetados pela evolução adversa do mercado.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal e serviços multimédia, recuaram 9% no acumulado (-7% no trimestre), em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimédia e direitos de sinal.

De destacar o esforço de redução dos **gastos operacionais**, os quais tiveram um decréscimo de 10% face ao período homólogo no acumulado e no trimestre.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA** de € 15,1 milhões (+3% de variação homóloga) e margem de 23,2%. No período de abril a junho, o EBITDA melhorou 18%, para € 11,1 milhões.

## 3. Produção Audiovisual



milhares de €	1S 2017	1S 2016	Var %	2T 2017	2T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>12.519</b>	<b>22.278</b>	<b>-44%</b>	<b>5.861</b>	<b>11.275</b>	<b>-48%</b>
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	12.519	22.278	-44%	5.861	11.275	-48%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>14.189</b>	<b>22.156</b>	<b>-36%</b>	<b>6.867</b>	<b>11.455</b>	<b>-40%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(1.670)</b>	<b>122</b>	<b>N/A</b>	<b>(1.006)</b>	<b>(181)</b>	<b>-457%</b>
Margem EBITDA	-13,3%	0,5%	-13,9pp	-17,2%	-1,6%	-15,6pp
Depreciações e Amortizações	1.614	1.441	12%	811	682	19%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(3.284)</b>	<b>(1.319)</b>	<b>-149%</b>	<b>(1.817)</b>	<b>(863)</b>	<b>-111%</b>



A Plural é a maior produtora de ficção em Portugal e afirma-se também como produtora de entretenimento. “**Apanha se Puderés**”, produzido pela Plural, lidera no acesso ao *prime time* da TVI e em curso está a produção e gravação da adaptação de Apanha se Puderés para Espanha.

No período em análise, a Plural cedeu meios a uma produtora *major* dos EUA para a produção de conteúdos internacionais.

A Plural está mais internacional: na ficção, com gravações em Moçambique, Chile, Angola e Brasil e com *castings* internacionais. Por seu turno, a EMAV foi responsável pela captação e transmissão de jogos da seleção espanhola de futebol.

A TVI e a Plural contam já com 4 nomeações para os Emmys Internacionais, tendo vencido o prémio internacional com a novela “Meu Amor”.

No que refere à prestação financeira, o segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 12,5 milhões no

semestre (-44%), com a queda no segundo trimestre a ser de 48%.

Em Portugal, os rendimentos operacionais recuaram cerca de 43% em termos homólogos, refletindo sobretudo uma redução forte da atividade de produção televisiva, a qual foi anormalmente elevada no período comparável de 2016 e, por contraste, especialmente reduzida em 2017, nomeadamente no segundo trimestre.

A atividade operacional da Plural Espanha encontra-se em níveis residuais, com a estrutura adaptada para atender às oportunidades comerciais identificadas.

Os **gastos operacionais** ficaram 36% abaixo dos observados em 2016 (-40% no 2T).

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** atingiu um valor negativo de € 1,7 milhões, recuando € 1,8 milhões relativamente ao período comparável de 2016, motivado primordialmente pela menor atividade em Portugal em 2017.

## 4. Rádio

milhares de €	1S 2017	1S 2016	Var %	2T 2017	2T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>9.143</b>	<b>8.869</b>	<b>3%</b>	<b>5.193</b>	<b>4.987</b>	<b>4%</b>
Publicidade	8.808	8.362	5%	5.001	4.710	6%
Outros Rendimentos	335	507	-34%	192	277	-31%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>6.546</b>	<b>6.240</b>	<b>5%</b>	<b>3.395</b>	<b>3.216</b>	<b>6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.597</b>	<b>2.629</b>	<b>-1%</b>	<b>1.798</b>	<b>1.772</b>	<b>2%</b>
Margem EBITDA	28,4%	29,6%	-1,2pp	34,6%	35,5%	-0,9pp
Depreciações e Amortizações	490	1.156	-58%	298	696	-57%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>2.107</b>	<b>1.473</b>	<b>43%</b>	<b>1.500</b>	<b>1.075</b>	<b>39%</b>

Os dados relativos às **audiências** continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela Media Capital Rádios (MCR).

Com efeito, na terceira vaga de audiências publicada em 2017, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou o **maior share de audiência de sempre - 38,1%**, melhorando 1,8pp face à mediação comparável de 2016 e 1,7pp relativamente à segunda vaga de 2017.

Em termos de formatos, a **Rádio Comercial** manteve a liderança, com um *share* de **24,6%**, 0,2pp acima da terceira vaga de 2016 e 0,3pp melhor na evolução em cadeia.

Por seu turno, a **m80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve uma melhoria muito

relevante do *share*, atingindo mesmo um novo máximo histórico – 9,7%, muito acima de qualquer valor anteriormente registado (havia obtido 7,1% na terceira vaga de 2016 e 7,6% na segunda vaga de 2017). A m80 é agora, e de forma destacada, a terceira rádio a nível nacional, não obstante o facto de não possuir uma rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 2,4%.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 5% no acumulado relativamente ao período comparável de 2016 (+6% no 2T).



Os **outros rendimentos operacionais** recuaram 34% para € 0,3 milhões, sobretudo derivado da atividade de eventos.

Quanto aos **gastos operacionais**, estes aumentaram 5% no acumulado e 6% no trimestre.

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento recuou 1%, atingindo € 2,6 milhões no primeiro semestre, tendo melhorado 2% a nível trimestral.



## 5. Outros



milhares de €	1S 2017	1S 2016	Var %	2T 2017	2T 2016	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>7.804</b>	<b>8.541</b>	<b>-9%</b>	<b>3.886</b>	<b>4.526</b>	<b>-14%</b>
Publicidade	1.452	1.681	-14%	813	928	-12%
Outros Rendimentos Operacionais	6.352	6.860	-7%	3.073	3.598	-15%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>7.387</b>	<b>8.827</b>	<b>-16%</b>	<b>3.814</b>	<b>4.272</b>	<b>-11%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>417</b>	<b>(285)</b>	<b>N/A</b>	<b>72</b>	<b>254</b>	<b>-72%</b>
Margem EBITDA	5,3%	-3,3%	8,7pp	1,9%	5,6%	-3,8pp
Depreciações e Amortizações	283	206	37%	146	104	40%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>134</b>	<b>(492)</b>	<b>N/A</b>	<b>(74)</b>	<b>149</b>	<b>N/A</b>

Este segmento inclui as restantes atividades do Grupo, incluindo o Digital, a *holding*, os serviços partilhados do Grupo e outras atividades.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*.

Neste período, as páginas vistas (*pageviews*) cresceram 4%.

O **TVI Player** registou 170 mil novos utilizadores durante o primeiro semestre, tendo ainda obtido o maior tráfego entre os OTT's (Over-the-top) nacionais, sendo o único no mercado português no qual existe a oferta de conteúdos digitais exclusivos, como a transmissão de conteúdos do Festival NOS Primavera Sound. Também inédito foi o lançamento da aplicação TVI Player para as *set-top boxes* da Vodafone, a primeira de um operador português de TV.

Ainda durante este período, o TVI Player continuou a ser o único fornecedor de conteúdos adaptados para *mobile*, como o formato digital "Novela Num Minuto", uma versão editada especialmente para distribuição digital em ambiente *mobile*, referente à novela Ouro Verde, condensando num minuto o episódio emitido no dia no canal da TVI generalista.

Através da MCD, a TVI mantém-se como único operador de Televisão a apostar no envolvimento do público, através da interatividade e da

Inovação. Associado ao formato de grande ecrã do programa "Let's Dance", foi desenvolvida uma *app second-screen* e respetivas mecânicas interativas. Tal como no *reality show* "Love On Top", o público votou na aplicação a participação dos concorrentes e tornou-se mesmo decisor, expulsando um participante ao usar a aplicação.

De salientar ainda o lançamento de novos projetos editoriais da MCD, a **SELFIE**, um magazine digital em redor do *lifestyle* e do mundo do entretenimento, com forte aposta nas reportagens vídeo para digital e sinergias com o programa da TVI Câmara Exclusiva; e o **SPOT+**, um magazine digital focado nos *millennials*, com abordagens diferentes e forte aposta no suporte vídeo e fotográfico.

O IOL foi o único *publisher* a deter uma rede de blogs própria, tendo no 1º semestre o número de blogs sido ampliado para 20, após o lançamento do blogue de Iva Domingues, "The Coolunista" e "UpToKids".

Por fim, foi atingido o primeiro *milestone* do projeto Nónio, co-financiado pelo Google DNI, com registo de utilizadores para uma DMP comum entre os *publishers* nacionais.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** recuaram 14% no comparativo homólogo semestral (-12% no trimestre), ao passo que os **outros rendimentos operacionais** ficaram 7% aquém de 2016 (-15% no trimestre).

O **EBITDA** acumulado do segmento foi de € 0,4 milhões, que compara com € -0,3 milhões no período homólogo. No trimestre, o EBITDA

alcançado foi de € 0,1 milhões (€ 0,3 milhões no 2T16).



## 6. Capex

milhares de €	1S 2017	1S 2016	Var %	2T 2017	2T 2016	Var %
<b>Capex</b>	<b>1.262</b>	<b>1.005</b>	<b>26%</b>	<b>845</b>	<b>739</b>	<b>14%</b>
Televisão	701	687	2%	463	467	-1%
Produção Audiovisual	410	198	107%	294	188	56%
Rádio	52	46	13%	17	37	-55%
Outros	99	74	33%	72	46	56%

Durante o primeiro semestre, o Grupo Media Capital registou um capex de € 1,3 milhões de euros. Apesar de reduzido, este montante ficou acima do observado em 2016, com a variação a

resultar sobretudo de melhorias e expansões nos estúdios e equipamentos do segmento de Produção Audiovisual.



## 7. Cash Flow

milhares de €	1S 2017	1S 2016	Var %	2T 2017	2T 2016	Var %
Recebimentos	105.215	120.665	-13%	55.524	66.989	-17%
Pagamentos	(90.797)	(98.990)	8%	(43.361)	(47.525)	9%
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>14.418</b>	<b>21.675</b>	<b>-33%</b>	<b>12.163</b>	<b>19.464</b>	<b>-38%</b>
Recebimentos	8	785	-99%	8	81	-90%
Pagamentos	(4.054)	(2.582)	-57%	(1.047)	(1.074)	3%
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>(4.046)</b>	<b>(1.796)</b>	<b>-125%</b>	<b>(1.039)</b>	<b>(992)</b>	<b>-5%</b>
Recebimentos	71.710	78.980	-9%	43.647	57.204	-24%
Pagamentos	(81.965)	(102.760)	20%	(54.108)	(75.818)	29%
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(10.254)</b>	<b>(23.780)</b>	<b>57%</b>	<b>(10.461)</b>	<b>(18.614)</b>	<b>44%</b>
Caixa e equivalentes no início do período	1.235	5.545	-78%	689	1.787	-61%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	118	(3.901)	N/A	664	(143)	N/A
Efeito das diferenças de câmbios	(1)	(1)	-73%	(0)	(0)	-152%
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>1.352</b>	<b>1.644</b>	<b>-18%</b>	<b>1.352</b>	<b>1.644</b>	<b>-18%</b>

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 14,4 milhões, comparando com € 21,7 milhões no mesmo período do ano transato, sobretudo por recebimentos na atividade de televisão, associados à publicidade e direitos de sinal.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -4,0 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -1,8 milhões. Analisando o **cash flow** respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -4,1 milhões, o que compara com € -2,5 milhões no

período homólogo. Esta variação decorre da concentração de capex de 2016 no final do ano, cujos pagamentos transitaram para o ano 2017.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -10,3 milhões (€ -23,8 milhões em 2016), refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, o pagamento de dividendos (€ 17,7 milhões, que compara com € 16,1 milhões em 2016) e a variação de caixa e equivalentes.



## 8. Endividamento

milhares de €	Jun 17	Dez 16	Var Abs	Var %
<b>Dívida financeira</b>	<b>106.865</b>	<b>99.329</b>	<b>7.536</b>	<b>8%</b>
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	106.242	98.500	7.741	8%
Outro endividamento	623	828	(205)	-25%
<b>Caixa &amp; equivalentes</b>	<b>1.352</b>	<b>1.235</b>	<b>117</b>	<b>9%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>105.513</b>	<b>98.094</b>	<b>7.419</b>	<b>8%</b>

O **endividamento líquido** registou um acréscimo de € 7,4 milhões face a dezembro de 2016, situando-se no final do primeiro semestre de 2017 em € 105,5 milhões.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem a € 0,6 milhões no final do período em análise.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS  
DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
<b>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</b>				
Prestações de serviços	60.671	64.714	35.397	36.785
Vendas	-	44	-	5
Outros rendimentos operacionais	18.362	20.507	8.560	9.434
Total de rendimentos operacionais	<u>79.033</u>	<u>85.266</u>	<u>43.957</u>	<u>46.224</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(10.704)	(6.344)	(5.669)	(4.031)
Fornecimentos e serviços externos	(30.126)	(37.848)	(15.280)	(19.120)
Gastos com o pessoal	(20.655)	(22.849)	(10.586)	(11.237)
Amortizações e depreciações	(3.838)	(4.141)	(1.973)	(2.159)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(84)	(357)	(72)	(70)
Outros gastos operacionais	(133)	(695)	(35)	(324)
Total de gastos operacionais	<u>(65.540)</u>	<u>(72.235)</u>	<u>(33.613)</u>	<u>(36.941)</u>
Resultados operacionais	<u>13.493</u>	<u>13.032</u>	<u>10.344</u>	<u>9.283</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>				
Gastos financeiros	(2.365)	(2.407)	(1.252)	(1.160)
Rendimentos financeiros	31	1	16	1
Gastos financeiros, líquidos	(2.334)	(2.406)	(1.237)	(1.159)
Ganhos (perdas) em empresas associadas, líquidos	-	(520)	-	(225)
Resultados antes de impostos	<u>11.159</u>	<u>10.105</u>	<u>9.107</u>	<u>7.899</u>
Impostos sobre o rendimento do período	(2.840)	(2.738)	(2.699)	(2.388)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>8.319</u>	<u>7.367</u>	<u>6.407</u>	<u>5.511</u>
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	8.319	7.367	6.407	5.511
Resultado por ação das operações em continuação em Euros				
Básico	0,0984	0,0872	0,0758	0,0652
Diluído	<u>0,0984</u>	<u>0,0872</u>	<u>0,0758</u>	<u>0,0652</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	30.06.2017	31.12.2016
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
<i>Goodwill</i>	149.718	149.718
Ativos intangíveis	11.910	13.098
Ativos fixos tangíveis	15.220	16.609
Investimentos em associadas	-	0
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	51.224	54.473
Outros ativos não correntes	4.099	5.524
Ativos por imposto diferido	2.377	2.646
	<u>234.552</u>	<u>242.072</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>		
Direitos de transmissão de programas de televisão	30.874	28.616
Clientes e outras contas a receber	35.010	38.020
Ativos por imposto corrente	243	384
Outros ativos correntes	6.205	4.752
Caixa e seus equivalentes	1.352	1.235
	<u>73.684</u>	<u>73.007</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>308.236</u></u>	<u><u>315.079</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	89.584	89.584
Reservas	31.858	30.259
Resultado líquido consolidado do período	8.319	19.101
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	129.762	138.944
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<u>129.762</u>	<u>138.944</u>
<b>PASSIVO:</b>		
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Financiamentos obtidos	83.571	77.590
Provisões	5.935	6.898
Passivos por imposto diferido	1.193	1.226
	<u>90.699</u>	<u>85.715</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>		
Financiamentos obtidos	23.294	21.738
Fornecedores e outras contas a pagar	37.826	40.273
Passivos por imposto corrente	2	9
Outros passivos correntes	26.654	28.399
	<u>87.776</u>	<u>90.420</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>178.474</u>	<u>176.135</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<u><u>308.236</u></u>	<u><u>315.079</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>		
Recebimentos de clientes	105.215	120.665
Pagamentos a fornecedores	(53.993)	(58.853)
Pagamentos ao pessoal	(21.122)	(21.602)
Fluxos gerados pelas operações	<u>30.101</u>	<u>40.209</u>
Recebimento / (Pagamento) de imposto sobre o rendimento	326	(33)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(16.008)	(18.501)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>14.418</u>	<u>21.675</u>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	8	743
Dividendos	-	42
Juros e rendimentos similares	-	0
	<u>8</u>	<u>785</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(3.779)	(2.067)
Aquisição de ativos intangíveis	(275)	(437)
Financiamentos concedidos	-	(78)
	<u>(4.054)</u>	<u>(2.582)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(4.046)</u>	<u>(1.796)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	71.710	78.980
	<u>71.710</u>	<u>78.980</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(62.212)	(84.346)
Amortização de contratos de locação financeira	(254)	(398)
Juros e gastos similares	(1.675)	(1.873)
Dividendos	(17.748)	(16.058)
Outras despesas financeiras	(76)	(86)
	<u>(81.965)</u>	<u>(102.760)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(10.254)</u>	<u>(23.780)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.235	5.545
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	118	(3.901)
Efeito das diferenças de câmbio	(1)	(1)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.352	1.644